



## Produtores rurais discutem nutrição de plantas em Cuiabá

Os nutrientes no solo e a nutrição da planta são dois aspectos fundamentais para garantir uma produção de qualidade. Muitos alimentos para as plantas podem ser encontrados no solo, mas, geralmente, em quantidades insuficientes para sustentar as altas produtividades das culturas. Solo e condições climáticas podem também limitar a absorção de nutrientes pela planta nas fases fundamentais de crescimento.

Esses e outros assuntos relacionados à nutrição de plantas foram debatidos na última quarta-feira, 02, em Cuiabá, durante o Workshop Nutrição na Hora Certa, realizado pela Omex Agrifluids do Brasil e Agro Amazônia. Cerca de 200 convidados, entre produtores, consultores e engenheiros agrônomos, de vários municípios mato-grossenses, participaram do evento.

O destaque da programação ficou por conta dos palestrantes convidados: Ismail Çakmak, da Sabanci University (Turquia), Volker Römheld, da Alemanha e o professor Godofredo C. Vitti, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ/USP.

O Ph.D Ismail Çakmak falou sobre a importância do Zinco na produção agrícola sustentável global e os impactos do glifosato na nutrição de micronutrientes nas culturas. “A deficiência de Zinco é um problema global na nutrição de solos cultivados”, destacou.

De acordo com o especialista, existem ainda problemas adicionais: a intensificação da agricultura e o esgotamento de Zinco no solo e na diluição de Zinco nos produtos colhidos. “Cerca de 10% das proteínas necessita de Zn para a sua função e estrutura. A integridade estrutural e funcional de membranas biológicas depende da quantidade adequada do mineral. Ele é um ator principal de sistemas de defesa celular contra os radicais livres de oxigênio altamente tóxicos (promove melhor tolerância a estresses ambientais, por exemplo, estresse hídrico) e para uma melhor polinização”.

Um dos fatores destacados por Çakmak é que a deficiência de Zinco torna as plantas altamente sensíveis à luz e ao calor. “Isso num país como o Brasil, e principalmente, em um estado como Mato Grosso, onde predominam as altas temperaturas, deve ser motivo de preocupação”.

Volker Röhenhein, da Alemanha, falou sobre a importância da Rizosfera (região onde o solo e as raízes das plantas entram em contato) para uma adequada nutrição mineral, mitigação dos danos do glifosato nos cultivos e resistência a doenças. Já o professor Godofredo C. Vitti abordou a nutrição e adubação em soja e milho.

O evento - De acordo com o Marcelo L. M. Santos, diretor da Omex, a intenção foi promover a troca de experiências em nutrição de plantas e o intercâmbio de informações através dos especialistas internacionais e os pesquisadores brasileiros, detentores de conhecimentos técnicos da nossa agricultura e das condições de clima tropical. “A planta bem nutrida consegue resistir mais às intempéries do ambiente e dos patógenos. Temos que trabalhar a nutrição na hora certa para minimizar os fatores bióticos e abióticos que podem reduzir o potencial genético de produtividade”, destaca, acrescentando que é importante o produtor saber o momento certo para isso.

O workshop é uma adaptação do evento canadense ‘Fertility of the minds’, realizado pela Omex Canadá, desde o ano de 2.000. Inicialmente, era um dia de discussões e apresentações técnicas com a participação de pesquisadores locais. Atualmente, conta com a participação de especialistas em Nutrição, reconhecidos mundialmente. “Para termos uma ideia da dimensão e importância no Canadá, hoje o evento é considerado parte do treinamento dos consultores de Nutrição de Plantas no país e parte da capacitação de engenheiros agrônomos” afirma Marcelo Santos.